

Importância das Amizades Evolutivas na Retomada das Atividades Presenciais do Laboratório

Acoplamentarium: Relato de Caso

Importance of Evolutionary Friendships in Resuming Face-to-Face Activities at the *Acoplamentarium* Laboratory: Case Report

Importancia de las Amistades Evolutivas en la Retomada de las Actividades Presenciales del Laboratorio *Acoplamentarium*: Relato de Caso

Odilio Uhlmann*

* Empresário. Graduado em Engenharia Elétrica e Eletrônica. Voluntário da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*.

odiliouh@gmail.com

Relato recebido em: 03.05.2023.

Aprovado para publicação em: 22.06.2023.

INTRODUÇÃO

Resumo. O presente trabalho procura mostrar o contexto multidimensional, as sincronicidades e os aspectos conscienciais e parapsíquicos que me levaram a integrar a Equipe do Curso *Acoplamentarium*.

Contexto. Durante a pandemia da COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2, em junho de 2021, e as atividades presenciais na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* ainda suspensas, o *Conselho de Epicons (CE)* definiu realizar atividades semanais de energização no interior das edificações do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*, com objetivo de manutenção das paraconexões entre os diversos ambientes do *Campus CEAEC* e as Centrais Extrafísicas e Comunexes conectadas ao processo interassistencial ali desenvolvido.

Pessoal. Paralelamente ao contexto apresentado, eu experimentava intraconsciencialmente sensação de deslocamento e falta de pertencimento grupal, reflexos da suspensão das atividades voluntárias presenciais às quais estava ligado e das mudanças no ambiente geral do voluntariado.

Descrição. O relato a seguir apresenta 2 momentos:

Primeiro momento. Imediatamente anterior à condição de membro da Equipe do *Acoplamentarium*, no qual tive a oportunidade de integrar uma das equipes de energizadores que trabalharam durante meses no *Campus CEAEC*, enquanto as atividades presenciais na CCCI estavam suspensas.

Segundo momento. Na condição de membro da equipe de voluntários do *Acoplamentarium*, no qual pude contribuir para a efetiva retomada das atividades do Curso *Acoplamentarium*, colaborando não só no processo de organização, mas vivenciando, no ambiente do Laboratório, as experiências energoparapsíquicas aqui relatadas.

PRIMEIRO MOMENTO

Proatividade. Ao tomar conhecimento da proposta do *Conselho de Epicons*, senti profunda afinidade e prontamente me coloquei à disposição para juntar-me ao grupo, indagando à minha duplista, membro do referido Conselho, se poderia colaborar, fazendo parte da atividade grupal proposta, pedido este aceito pela coordenação do trabalho.

Irresistibilidade. A percepção íntima quanto à importância e urgência do trabalho parapsíquico a ser realizado no *Campus* CEAEC, associado ao perfil assistencial pessoal, tornou cosmoeticamente irresistível a autoconvocação para o trabalho, não obstante o temperamento pessoal mais reservado.

Protocolo. As energizações seguiam o mesmo protocolo, entrando o grupo em cada uma das principais edificações do *Campus*, nesta sequência: *Tertularium*, Salão das Dinâmicas, *Auditorium*, *Acoplamentarium*, Holoteca, Holociclo e Hotel *Interludium*. Ao entrar no ambiente, o grupo exteriorizava energias ali durante 10 a 15 minutos, compartilhando, em seguida, as parapercepções e seguindo para a próxima edificação, até finalizar o circuito.

Equipex. Os trabalhos transcorriam de maneira otimizada, em fina sintonia com a equipe de amparadores extrafísicos, cuja presença era ostensivamente percebida pela equipe de energizadores que relatavam suas percepções, sendo algumas delas confirmadas por outros colegas da equipin. A rotina semanal das atividades parapsíquicas permitia ao grupo avaliar a melhoria gradual da intensidade e da qualidade das energias em cada um dos ambientes intrafísicos.

Reconhecimento. Durante a sequência de finais de semana em que os compromissos profissionais me permitiram estar presente, tive a oportunidade de conhecer alguns voluntários, coordenadores de atividades do *Campus* que também colaboravam nesse trabalho, e atuar com colegas conhecidos e afins, porém com quem ainda tinha pouca ou nenhuma oportunidade de convívio anterior.

Convite. Em um dos finais de semana, durante os acoplamentos desenvolvidos pelo grupo dentro do laboratório *Acoplamentarium*, pude conhecer a coordenadora do curso *Acoplamentarium*, que, em 21 de novembro de 2021, enviou-me mensagem, convidando-me para integrar a equipe. Marcamos uma conversa para o dia seguinte, e dois dias depois, aceitei o convite, para juntos, coordenarmos o referido Curso.

Prioridade. O convite espontâneo recebido a partir de minha disponibilidade assistencial, associado às autoparapercepções identificadas à época, cancelaram para mim o momento de mudanças, que requeria deixar a atividade de voluntariado a qual estava ligado, e que levaria mais tempo para ser retomada, para priorizar a retomada presencial do trabalho do *Acoplamentarium*, na iminência de acontecer.

Cenário. As energizações semanais nos ambientes do *Campus* CEAEC, além de colaborarem com necessidades imediatas do *Campus* e demandas parapsíquicas interassistenciais de consciexes e conscins, por hipótese, criaram cenário favorável à atuação dos amparadores extrafísicos para o ajuste das conscins-mini-peças aos trabalhos de interassistência, incluindo a mim.

Autoquestionamento. *Até que ponto a minha vontade de participar das energizações no Campus foi potencializada pela interação direta com equipe extrafísica de amparadores, para o atendimento das demandas assistenciais futuras?*

SEGUNDO MOMENTO

Paraperceptibilidade. Em fevereiro de 2022, solicitei meu desligamento do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) onde voluntariava desde

2010. Em seguida, ingressei no voluntariado no CEAEC. No mesmo mês, com as rotinas de energização semanal nos ambientes do *Campus* ainda em andamento, durante o acoplamento com um dos integrantes do trabalho, dentro do *Acoplamentarium*, tive a clara percepção de que aquele momento representava a retomada dos trabalhos assistenciais mais amplos da equipe extrafísica de amparadores no Laboratório.

Acolhimento. Percebi um fluxo ideativo, claro e retilíneo, de boas-vindas e de acolhimento às conscins e consciexes, assistentes e assistidos, possibilitando a instalação de um campo energético fraterno pelos amparadores extrafísicos, retroalimentado pela disponibilidade assistencial sincera da equipe intrafísica ali presente.

Benefícios. A oportunidade, cosmoeticamente cavada, de atuar em conjunto com grupo de assistentes intrafísicos sintonizados e afins àquela demanda interassistencial específica, trouxe benefícios e autoaprendizados importantes, a exemplo dos 8 apresentados a seguir em ordem alfabética:

1. **Amizades.** A ampliação e o aprofundamento das relações de amizades evolutivas, a partir da convivência semanal.

2. **Amparadores.** A percepção da atuação próxima dos amparadores extrafísicos, observada em situações de forte acoplamento energético, possibilitando experiências análogas ao teleguiamento extrafísico, como se houvesse um *plugue* conectando conscin-energizadora e amparador extrafísico, processo identificado mesmo durante as caminhadas entre um edifício e outro do *Campus*.

3. **Companhias.** A valorização das companhias evolutivas. Os sentidos de reconhecimento e pertencimento grupais, ampliados a partir da identificação de valores evolutivos comuns e observados durante o período de convivência mais próxima, me fizeram aprofundar as autorreflexões sobre a importância do convívio grupal em bases evolutivas.

4. **Completismo.** O senso de paraver cumprido e de completismo ao final de cada encontro, exemplificando a importância do 1% de teoria e 99% de prática nos trabalhos interassistenciais.

5. **Grupalidade.** O senso de grupalidade avançada vivenciado na interação sinérgica entre equipes – intrafísica e extrafísica.

6. **Parapsiquismo.** As vivências parapsíquicas interassistenciais conjuntas, relatadas e confirmadas posteriormente.

7. **Recuperação de cons.** A autoconfiança aumentada, permitindo a manifestação ampla da própria consciencialidade, próxima à autorrealidade intermissiva, permitindo a sensação de completude e integridade consciencial e possibilitando a diminuição significativa de autoinseguranças.

8. **Trafores.** A melhoria da autopercepção quanto aos próprios potenciais e capacidades de realização parapsíquica interassistencial.

Preparação. A partir de março de 2022, os trabalhos de preparação para a retomada das atividades presenciais do Curso *Acoplamentarium* começaram através da programação de duas turmas para *qualificações de equipe* e 6 cursos regulares, abertos ao público, no segundo semestre de 2022.

Reentrevistas. Na sequência, todos os integrantes da equipe do curso *Acoplamentarium* foram reentrevistados, quase em sua totalidade presencialmente, tendo sido essa, para mim, oportunidade ímpar para criação de vínculos e reconhecimento de amizades fundamentadas em valores intermissivos.

Retomada. O Curso foi retomado presencialmente por meio das atividades chamadas *Qualificações de Equipe do Curso Acoplamentarium*. Os participantes, todos integrantes da equipe, foram divididos em duas turmas para garantir maior distanciamento entre as pessoas.

Datas. As *qualificações* foram realizadas, respectivamente, em 25 e 26 de junho com a qualificação da primeira turma (28 meses após o início da pandemia), e, na sequência, em 06 e 07 de agosto com a qualificação da segunda turma, resultando na presença de praticamente 100% dos integrantes.

Qualificações. As *qualificações* mostraram-se fundamentais para a retomada dos trabalhos em nível de excelência quanto à parassegurança assistencial. Possibilitaram que toda a equipe pudesse debater funções, procedimentos, problemas e soluções, e vivenciar novamente o ambiente do Curso, aferindo o autocondicionamento energoparapsíquico, necessário à assistência e ao desassédio ocorridos nos Cursos *Acoplamentarium* regulares subsequentes.

Estreia. As experiências parapsíquicas autovivenciadas nos campos energéticos da primeira turma de *qualificação de equipe*, ao estrear na condição de integrante da equipe de trabalho do curso *Acoplamentarium*, possibilitaram ampliar as autorreflexões quanto aos 3 aspectos detalhados a seguir:

1. **Acoplamento.** O intenso acoplamento energético entre os integrantes da equipin possibilita parapercepções energéticas simultâneas e confluentes entre eles.

2. **Afinidade.** O nível de afinidade entre os assistentes atuantes em determinada tarefa potencializa as parapercepções assistenciais de cada um, possibilitando a dissecação da casuística assistencial em questão, o acoplamento mais profundo e ajustado à equipex especializada e a clara percepção da vivência da condição de minipeça interassistencial em atuação conjunta equipin/equipex.

3. **Intenção.** A intencionalidade assistencial sincera do assistente em relação a determinada necessidade do assistido funciona tal qual elemento de *rapport* junto aos amparadores extrafísicos, favorecendo o taquipsiquismo do assistente e possibilitando abordagens precisas.

Aprofundamento. A participação na segunda turma de *qualificação da equipe* permitiu aprofundar as autoexperimentações parapsíquicas, aos moldes destas 5, relatadas a seguir, em sequência alfabética:

1. **Calibração.** O ajuste da potência energética pessoal e sua sustentação durante as exteriorizações de energia, com imagens mentais inspiradoras, desencadeadas pela equipe extrafísica ali presente, e evocações de fontes de energia imanente, impulsionadas pela intencionalidade pessoal interassistencial, em favor dos processos assistenciais da maxiproéxis grupal.

2. **Contrações.** As contrações musculares involuntárias levando às exteriorizações de energias de maneira intensa, especialmente a partir da região da cabeça, em favor da assistência grupal.

3. **Familiaridade.** A sensação de familiaridade com diversos membros da equipin durante os acoplamentos, mesmo com pouca convivência prévia na vida humana atual, levando a autorreflexões sobre possíveis vínculos de amizade em retrovidas ou, mais especialmente, amizades intermissivas, inclusive em trabalhos assistenciais.

4. **Motivação.** As ideias de incentivo ao aprofundamento no entendimento das repercussões dos trabalhos parapsíquicos, através da urgência da autopriorização do investimento no autoparapsiquismo e do convívio próximo aos amparadores extrafísicos, de maneira técnica.

5. **Reperspectivação.** A ampliação da percepção da realidade intraconsciencial de alguns colegas, participantes da *qualificação*, potencializada pelo campo interassistencial, durante os acoplamentos.

Autodisponibilidade. O despojamento e a autodisponibilidade assistenciais, na hora e lugar certos, possibilitam não só o encontro com amparadores, mas também a atuação conjunta, ombro a ombro, com eles,

fortalecendo os elos de amizade e confiança que, invariavelmente, abrem novas oportunidades de assistência conjunta e aprendizado evolutivo.

Recin. A partir das autovivências aqui relatadas, a recin atual, prioritária, identificada por mim, é a asunção de trafores, com autoexposições ideativas para o aprofundamento técnico no autoparapsiquismo.

Traços. De perfil mais reservado e operoso, priorizei, na última década, a manutenção de relações de amizades mais ligadas aos trabalhos desenvolvidos dentro do ambiente de voluntariado em IC.

Convívios. Os fatos experimentados evidenciaram a importância do incremento do círculo de relações pessoais e da autodisponibilidade para o convívio com amigos evolutivos, não apenas nos trabalhos assistenciais, mas também em compromissos sociais, possibilitando assim o aprofundamento das relações.

Pertencimento. A maior abertura e interação para o convívio interpessoal, além do círculo habitual de relações, possibilitou a reciclagem da sensação íntima de deslocamento e falta de pertencimento grupal.

Crises. Essas amizades ajudaram no autorreconhecimento de trafores, no incremento da autoconfiança e inspiraram novas crises de crescimento sadias, a partir da ampliação da autocrítica e da autopercepção.

Subnível. O principal incômodo gerado a partir das referidas inter-relações foi a sensação íntima de subnível em relação aos próprios potenciais e ao aprofundamento da interassistencialidade. Estes são, atualmente, temas prioritários de autopesquisa.

Clima. O clima de interconfiança mantido a partir das relações de amizades evolutivas dentro do voluntariado gera ambiente otimizado para a tomada de decisões importantes, propício à interação com amparadores extrafísicos e ao acolhimento às conscins e consciexes, colaborando tanto na retomada como na manutenção dos trabalhos interassistenciais.

Grupalidade. Importante ressaltar que no contexto citado, muitos voluntários foram responsáveis não só pela retomada, em alto nível, das atividades presenciais do Curso *Acoplamentarium*, mas também por muitas outras atividades em toda a CCCI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relevância. Em ambos os momentos autovivenciados, os elementos mais significativos aqui relatados foram a atuação ostensiva dos amparadores extrafísicos na integração das conscins-minipeças interassistenciais lúcidas e o valor das amizades evolutivas.

Conclusão. A afinidade interconsciencial e os sentimentos de amizade evolutiva entre colegas de equipin interassistencial, associados às suas autodisponibilidades e intenções fraternas, ampliaram a autocognição evolutiva, favoreceram a comunicação parapsíquica junto à equipex e potencializaram resultados interassistenciais tarísticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Salles, Gisele; *Afinidade Intermisiva*; Maxiproexologia; *Epicentrismo em Debate*; Paper; Semanário; N. 112; Conselho de Epicons; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 29.04.2022; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 26.01.23; 23h01.

2. Steiner, Alexander; *Extrapolacionismo Parapsíquico em Grupo*; Parapercepciologia; *Epicentrismo em Debate*; Paper; Semanário; N. 80; Conselho de Epicons; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17.09.2021; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 26.01.23; 22h48.